



Marcos, com pouco dinheiro, compra material escolar e ajuda uma irmã

Menino luta para ser desenhista

Marcos Antônio Souza, 15 anos, volta hoje a freqüentar o Centro de Ensino 4 de Planaltina, depois de um ano fora da escola. Ele mora com a família no assentamento Buritis III.

Em 1994, o menino teve que deixar a 7ª série do primeiro grau para trabalhar como engraxate no Plano Piloto e comprar comida e roupa.

Hoje, Marcos é lavador de carros na Praça dos Tribunais Superiores. Ganha até R\$ 140,00 por mês. Metade da renda ele entrega à mãe, Maria Ângela, para ajudar em casa.

Investimento — A outra metade será investida, este mês, em material escolar. Ontem, depois de gastar R\$ 12,50 com seu próprio material, ele comprava cadernos e canetas para a irmã Maiara, 13 anos, que está na 4ª série.

“Tenho que ajudar, sou o homem da casa”, orgulha-se. Para comprar os livros, os dois precisarão da ajuda do pai, o marceneiro Anastácio da Silva.

Para voltar à escola, Marcos terá que deixar o trabalho. “Tenho que estudar para ser alguém na vida. Quero ser desenhista”, “Mas só vou fazer até a segunda série do segundo grau. Não quero fazer concurso”, explica.